



Ministério de  
Minas e Energia

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 143 DEPG

Março de 2024

## INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural (P&G) e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 31 de março de 2024. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de fevereiro de 2024 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

## NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

A Petrobras informou, no dia 04/03, “Transição Justa e Segurança Energética”, organizado pela Petrobras em parceria com o Consórcio Amazônia Legal e o Governo do Maranhão, em São Luís. Segundo o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, a Margem Equatorial será fundamental nessa transição justa, tanto sob o aspecto de novas reservas como na descarbonização das operações. **Fonte: Petrobras**

A ANP atualizou, com dados relativos a 2023, a relação de empresas de pequeno e médio portes que atuam na exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil. Segundo dados de 2023, há 25 empresas consideradas de pequeno porte e 10 de médio porte. Os dados são atualizados anualmente pela Agência. **Fonte: ANP**

A PPSA publicou em 20/03 que a produção média dos oito contratos em regime de partilha foi de 1 milhão de barris por dia (bpd) em janeiro. O resultado demonstra a estabilidade da produção, que foi de 992 mil bpd em dezembro e de 1 milhão bpd em novembro. Deste total, 50 mil bpd foram de direito da União, que registrou também uma produção de 2,2 mil barris diários oriundos das jazidas unitizadas de Atapu e Tupi que possuem áreas não contratadas. **Fonte: PPSA**

Discutir prioridades e definir ações nas áreas ambiental e social na Margem Equatorial será o principal objetivo de um grupo de trabalho formado por representantes da Petrobras e dos governos dos estados que integram o Consórcio Amazônia Legal. A proposta foi definida no dia 15/03, durante reunião entre o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates e os governadores Carlos Brandão, do Maranhão; Helder Barbalho, do Pará; Clécio Vieira, do Amapá; Antônio Denarium, de Roraima além de representantes dos governos de outros estados das regiões Norte e Nordeste. O encontro ocorreu durante o fórum

A Petrobras não pretende perfurar em região costeira ou próxima a áreas sensíveis. Na Margem Equatorial, os blocos encontram-se distantes da costa, em águas profundas e ultraprofundas. No caso do Bloco FZAM59, a perfuração de poço exploratório deve ocorrer a uma distância de 160 km da costa e a mais de 500 Km a noroeste da foz do rio Amazonas. A Petrobras ratifica seu compromisso com a ciência e com o país. **Fonte: Petrobras**

### Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE FEVEREIRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONSORCIADA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - SNPGB  
Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural - DEPG

ANP publicou, no Diário Oficial da União, a homologação parcial do resultado do 4º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão, realizado em 13/12/2023. No dia 26/03 foi publicada a adjudicação da área com acumulação marginal de Japiim e, em 25/03, de 189 blocos exploratórios. A área e os blocos foram arrematados por 14 licitantes vencedoras na sessão pública, que já foram qualificadas. Nesse ciclo, foram arrematados, no total, 192 blocos exploratórios e a área com acumulação marginal de Japiim, por 16 licitantes vencedoras. Duas das licitantes vencedoras, que adquiriram três blocos exploratórios, ainda não concluíram o processo de qualificação e a respectiva adjudicação será feita posteriormente. Os próximos passos, agora, serão a apresentação de garantias financeiras dos investimentos exploratórios mínimos, entrega de documentos obrigatórios e pagamento dos bônus de assinatura ofertados. Em seguida, será realizada a assinatura dos contratos de concessão, prevista para ocorrer até 28/06/2024.

**Fonte: ANP**

A ANP concluiu no dia 27/03 todas as etapas da operacionalização da distribuição de royalties pela Agência, relativos à produção de janeiro de 2024, para os contratos de concessão e de cessão onerosa. O valor repassado diretamente aos estados foi de R\$ 815.682.722,44, enquanto os municípios receberam R\$ 991.483.658,23. Em termos de número de beneficiários, os repasses foram feitos a 968 municípios e 11 estados. Além desses entes federativos, do total apurado pela Agência, há parcelas de royalties que foram destinadas à União e ao Fundo Especial, de acordo com a legislação vigente. Com relação aos royalties dos contratos de partilha, relativos à produção de janeiro de 2024, os recursos estarão disponíveis aos beneficiários assim que todas as etapas operacionais necessárias estiverem concluídas. **Fonte: ANP**

A comunidade científica já lançou na Margem Equatorial mais de 428 derivadores (equipamentos que medem o comportamento das correntes marítimas), sendo 84 equipamentos na bacia da Foz do Amazonas. Todos confirmam os estudos e modelagens realizados pela Petrobras e aprovados pelo IBAMA no licenciamento ambiental do bloco FZA-M59. Os estudos demonstraram que as correntes marítimas seguiram direção em sentido contrário a costa brasileira. Recentemente, foi iniciado o projeto de Caracterização Ecológica de Sistemas Recifais da Bacia da Foz do Amazonas, que irá gerar novas informações. Nesse sentido, estão sendo realizadas pesquisas por meio de expedições científicas a bordo do navio Vital de Oliveira, no âmbito de uma cooperação existente entre Petrobras, Marinha do Brasil, Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI) e Serviço Geológico do Brasil (SGB). Em junho de 2023, foi feito um cruzeiro oceanográfico no Amapá com o objetivo de identificar a ocorrência de ambientes recifais, que abrangeu o mapeamento detalhado do leito marinho e a coleta de amostras para estudar a composição biológica e geológica do fundo. Os resultados preliminares estão sendo publicados em revista especializada para divulgação à comunidade científica. As expedições ampliam a colaboração com grupos de pesquisa do país – em especial dos estados da região da Margem Equatorial, e contam com a participação de 29 pesquisadores, provenientes de nove instituições, além do Serviço Geológico do Brasil (SGB) e Marinha do Brasil. São mais de R\$ 350 milhões sendo investidos

desde 2021 a 2028 em projetos de pesquisa, projetos socioambientais e de monitoramentos associados ao licenciamento e projetos de responsabilidade social no estados da Margem Equatorial. **Fonte: ANP**

## DADOS DO MÊS DE FEVEREIRO

Em fevereiro de 2024 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 4,383 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor cerca de 2,3% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 4,487 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,448 MMbbl/d. Este valor foi cerca 2,0% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,519 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 148,636 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo a uma produção 3,4% inferior à do mês anterior, que alcançou 153,92 MMm<sup>3</sup>/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 3,336 MMboe/d de petróleo e gás natural (76,1% da produção nacional), o que resultou num decréscimo de aproximadamente 1,6% em comparação com janeiro, com o volume de 3,389 MMboe/d.

Em fevereiro a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6505 poços, sendo 533 marítimos e 5972 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,5% de petróleo e 86,4% do gás natural.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em fevereiro de 2024, não ocorreram Notificações de Descoberta foi informada à ANP. No mesmo período, não foram informadas Declarações de Comercialidade à ANP.

**Tabela I** - Notificações de Descobertas de Hidrocarbonetos de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024.

Localização	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24
Terra	0	1	1	2	0	1	1	1	2	1	1	1	0
Mar	0	0	0	2	1	0	1	1	1	0	0	1	0
Total	0	1	1	3	1	1	2	2	3	1	1	2	0

**Tabela II** - Dados das Descobertas de Hidrocarbonetos de fevereiro de 2024.

Fonte: ANP

Poço ANP	Bloco	Bacia	Bacias Agrupadas	Estado	Ambiente	Operador	Início da Perfuração	Conclusão do Poço	Notificação de Descoberta	Data da Notificação
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela III** - Declarações de Comercialidade de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024.

Fonte: ANP

Mês	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24
Total	1	0	0	0	3	2	0	2	2	0	0	0	0

**Tabela IV** - Dados das Declarações de Comercialidade entre fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024.

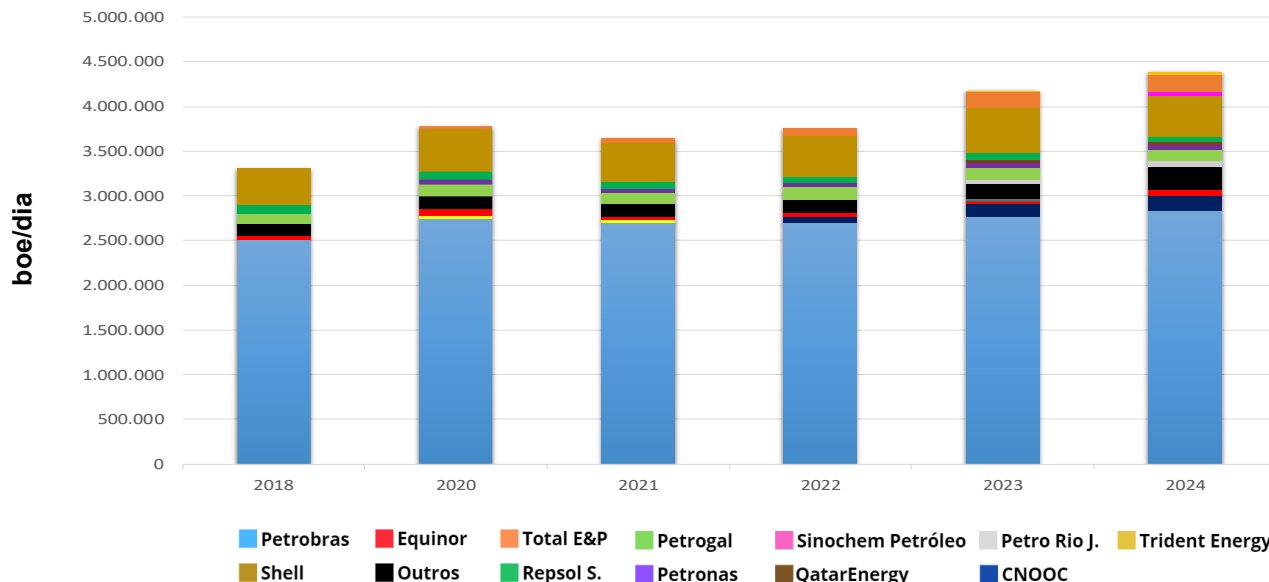
Fonte: ANP

Código do PAD	Bloco	Bacia	Ambiente	Operador	Rodada	Data da Declaração de Comercialidade	Campo/Área de Desenvolvimento
PA-1FCB0001BA_TUC-T-139_TUC-T-147	TUC-T-139, TUC-T-147	Tucano Sul	Terra	Imetame	BID11	16/10/2023	TUCANO GRANDE
PA-1FCB0001BA_TUC-T-139_TUC-T-147	TUC-T-139, TUC-T-147	Tucano Sul	Terra	Imetame	BID11	16/10/2023	TUCANO GRANDE SUL
PA-6REPF6PRJS_1REPF11ARJS_1REPF12DRJS_C-M-539	C-M-539	Campos	Mar	Equinor Energy	BID7	20/09/2023	RAIA MANTA
PA-6REPF6PRJS_1REPF11ARJS_1REPF12DRJS_C-M-539	C-M-539	Campos	Mar	Equinor Energy	BID7	20/09/2023	RAIA PINTADA
PA-6BRSA770DARJS-N_DE_BRAVA	N_DE_BRAVA	Campos	Mar	Petrobras	OPP1	19/07/2023	ESPADIM
PA-1BGM5ES_ES-T-496	ES-T-496	Espírito Santo	Terra	BGM	BID11	12/07/2023	MURIQUI
PA-6BRSA899DRJS-N_DE_BRAVA	N_DE_BRAVA	Campos	Mar	Petrobras	OPP1	30/06/2023	MANJUBA
PA-1STAR8RN_POT-T-794	POT-T-794	Potiguar	Terra	Aguila	BID7	30/06/2023	CABOCLINHO BRANCO
PA-1IMET27ES_ES-T-487	ES-T-487	Espírito Santo	Terra	Capixaba Energia	BID14	16/06/2023	ÁGUIA REAL
PA-IMET28-ES_1ATV2ES	ES-T-441	Espírito Santo	Terra	Capixaba Energia	BID14	07/02/2023	BATUÍRA

Fonte: ANP

## PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em fevereiro de 2024 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 64,62% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,833 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 465 M boe/d, que representa 10,60% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4,16% da produção do país, com média de 182 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 2,78% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com maior produção, obtendo 122 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior consorciada, produziu 2,23%, com 98 M boe/d. A CNODC Brasil, como a 6ª produtora, atingiu 1,51% da produção, com 66 M boe/d. A Equinor Brasil com 64 M boe/d e 1,46% da produção, alcançou a 7ª posição. A Petro Rio Jaguar, com 1,44% e 63 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A Petronas, com 1,32% e 58 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a Repsol Sinopec, com 1,28% e 56 M boe/d. A Sinochem Petróleo foi a 11ª maior produtora com 42 M boe/d e 0,97%. A 12ª maior produtora foi a QatarEnergy, com 0,75% e 33 M boe/d. A Trident Energy com 0,69% e 30 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 6% da produção nacional, com o volume de 271 M boe/d.



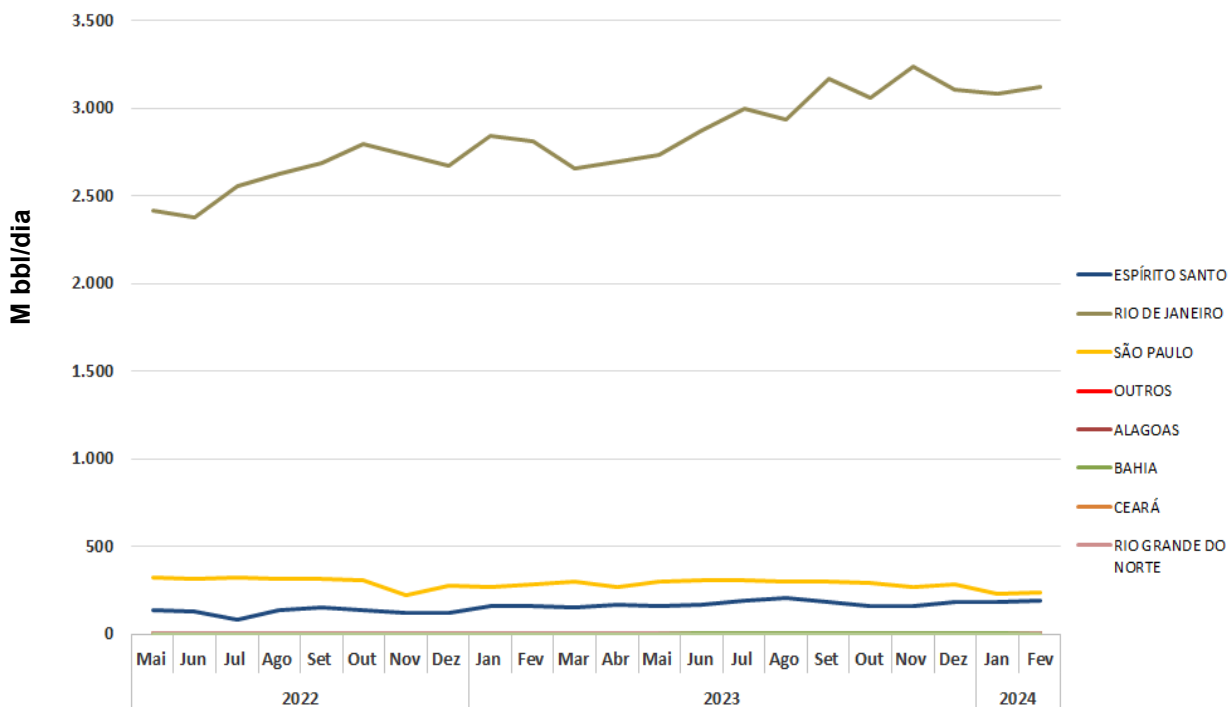
Fonte: ANP

Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de fevereiro no período de 2018 a 2024.

## PETRÓLEO NOS ESTADOS

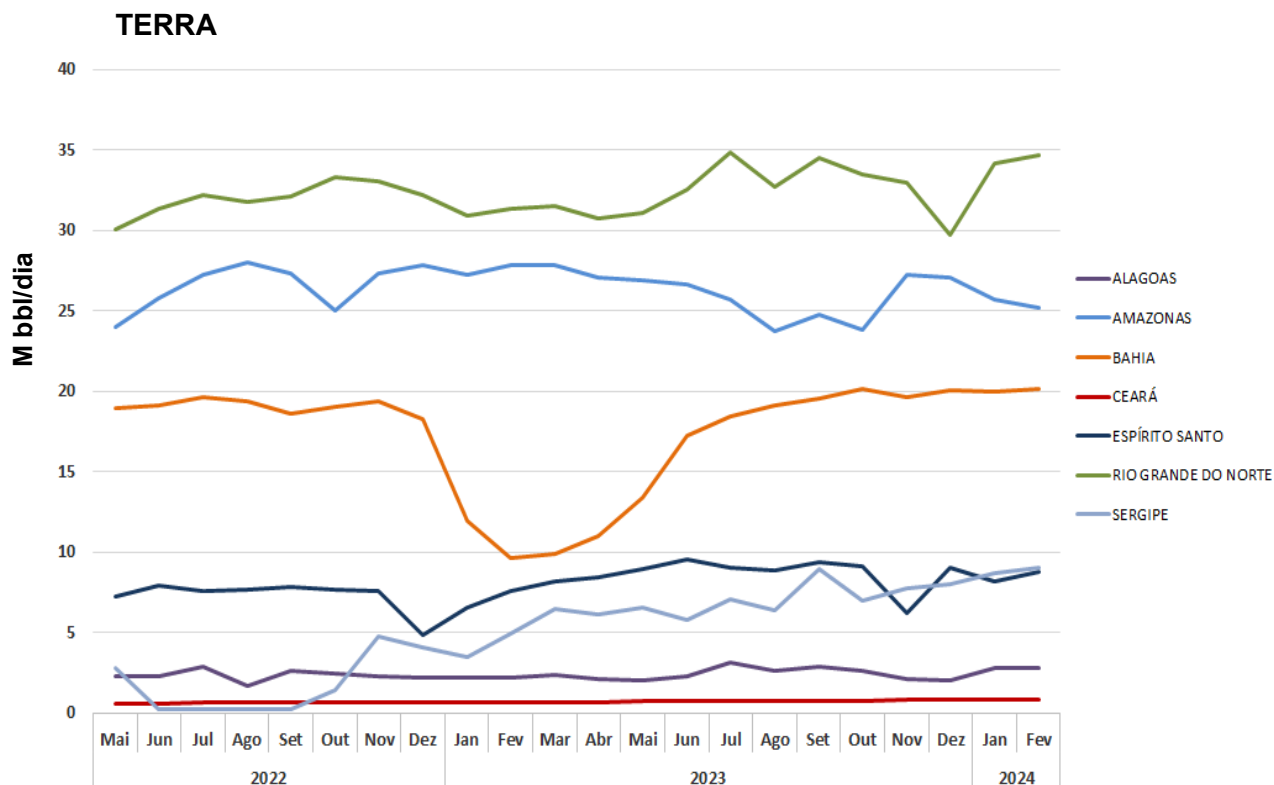
Em fevereiro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 85,34% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 6,51% e 5,50% do total produzido no País. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 87,77% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 6,69% e Espírito Santo, com 5,41%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 34,16%, o Amazonas com 24,83%, a Bahia com 19,85%, o Espírito Santo com 8,65%, Sergipe com 8,90% e Alagoas com 2,74%.

### MAR



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 22 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 22 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

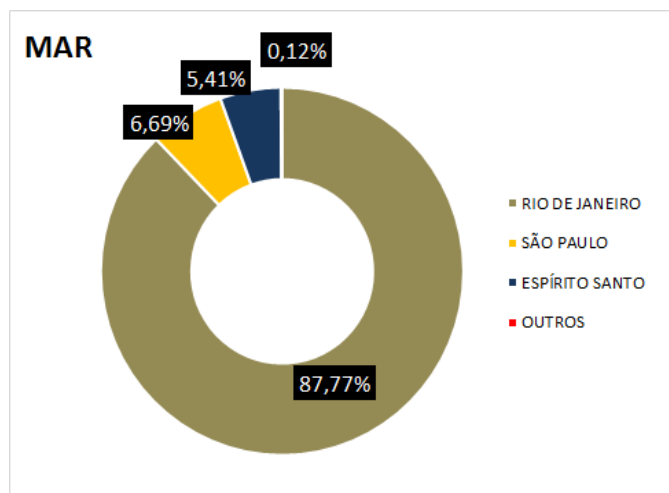


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em fevereiro de 2024.

Fonte: ANP

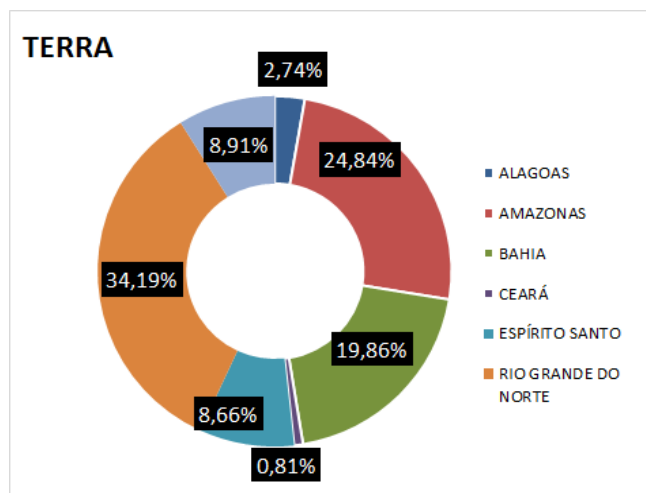
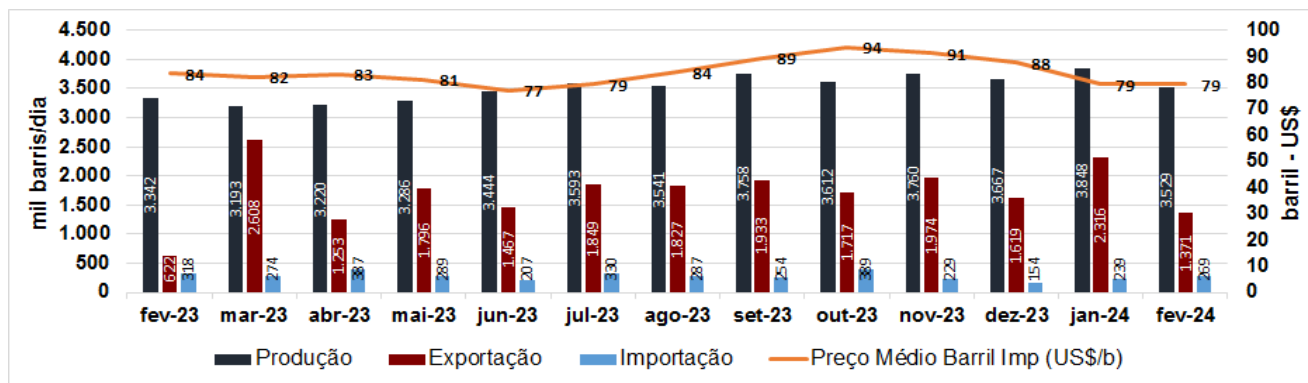


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em fevereiro de 2024.

## PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em fevereiro foi exportado o volume médio de 1,371 MM bbl/d de petróleo, valor 40,80% inferior ao registrado no mês de janeiro e 35,36% superior em comparação com fevereiro de 2023. Essas exportações renderam ao país US\$ 2,624 bilhões (FOB), valor 44,65% inferior ao mês anterior e 34,66% superior ao do mês de fevereiro de 2023.

No mesmo período foi importado o volume médio de 269 M bbl/d, valor 11,15% superior ao mês de janeiro e 15,40% inferior em comparação com fevereiro de 2023. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 619 milhão (FOB), valor 5% superior a janeiro e 38,77% inferior ao registrado no mês de fevereiro de 2023. Houve um superávit aproximado de US\$ 2 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em fevereiro.



Fonte: ANP

**Gráfico 6** - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024.

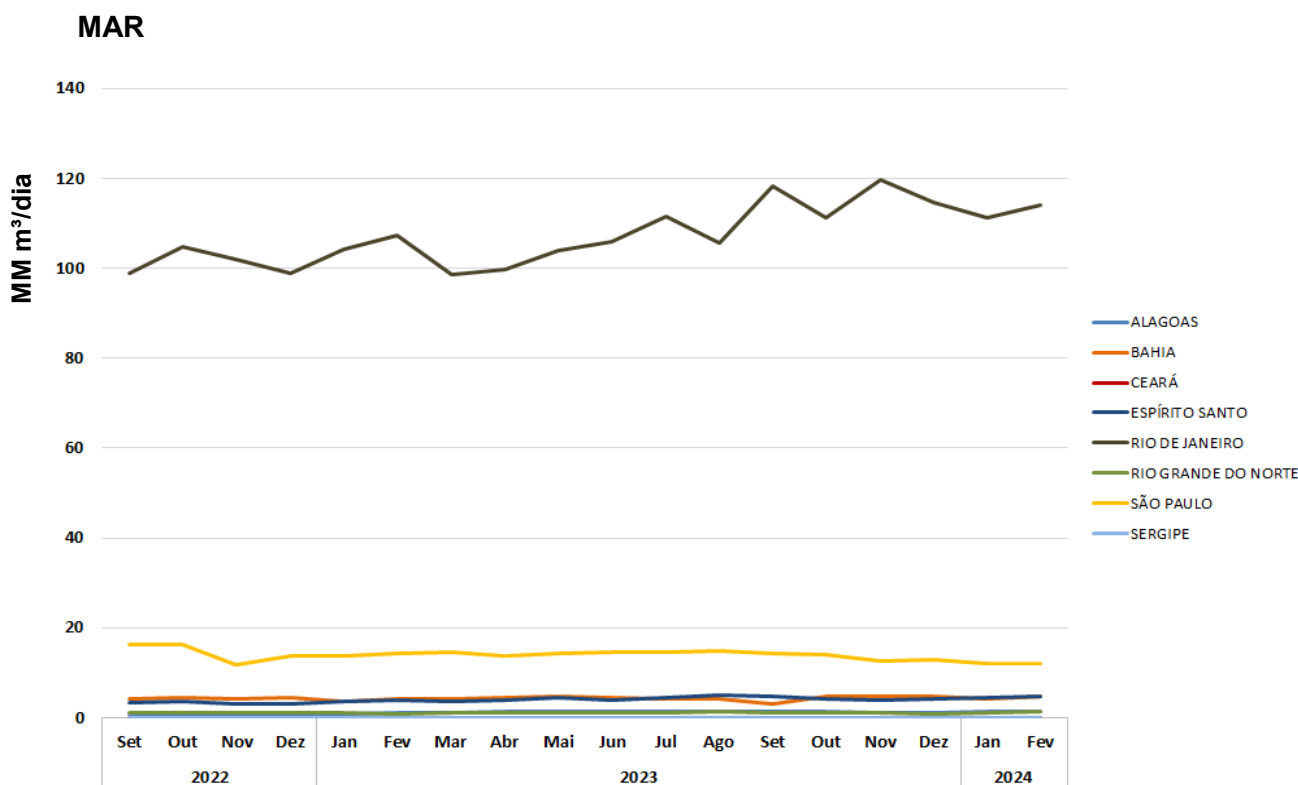
Em fevereiro o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (25,7%), Argélia (8,3%), Gabão (8,3%), EUA (25%) e outros (32,7%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (42,4%), Chile (10,4%), EUA (9,3%), Holanda (2,5%), Espanha (10,7%) e outros (35,25%).

Fonte: MDIC COMEX STAT.

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

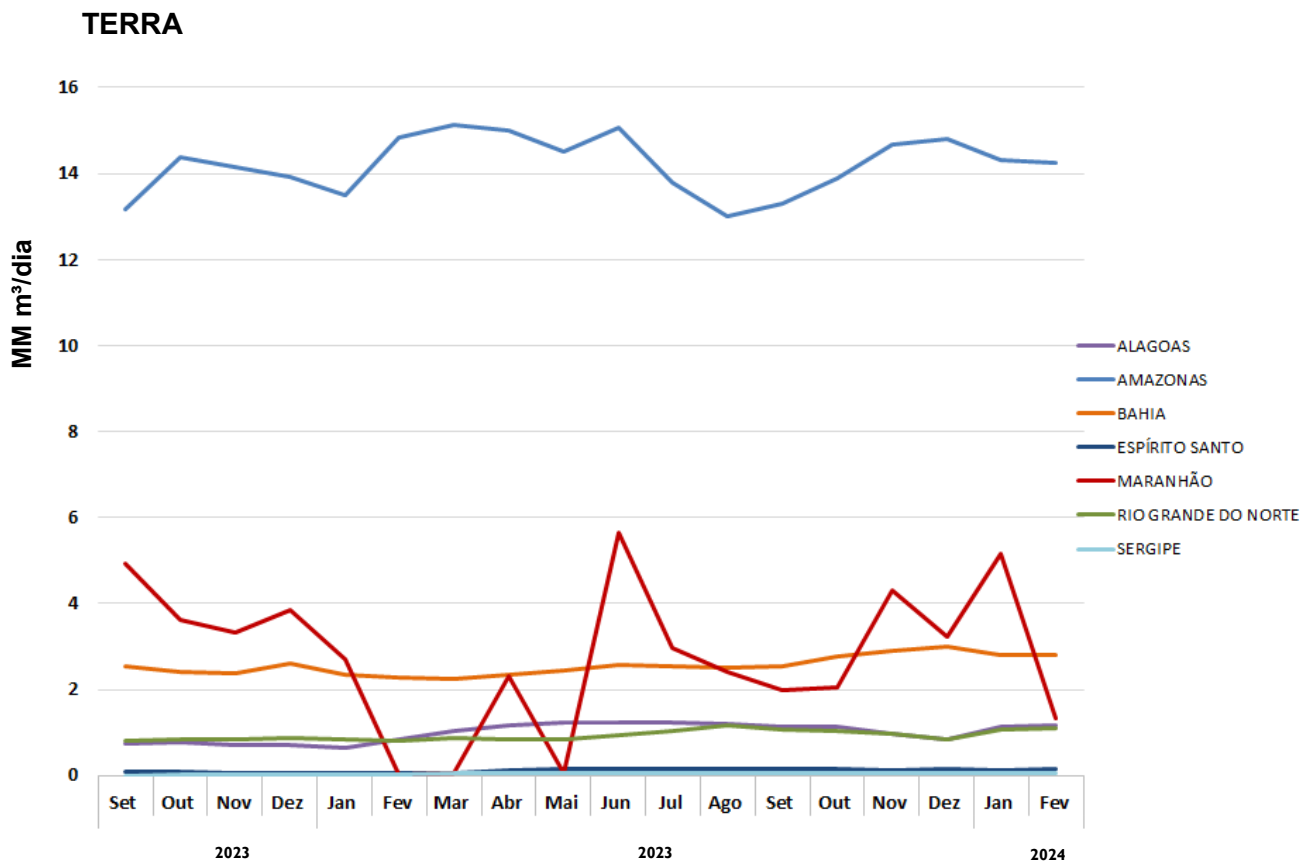
Em fevereiro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 74,08% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas e produziram, respectivamente, 7,88% e 9,26% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 85,74% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 9,12% e Espírito Santo, com 3,41%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 68,13%, Bahia com 13,44%, Rio Grande do Norte com 5,24% e Alagoas com 5,63%.



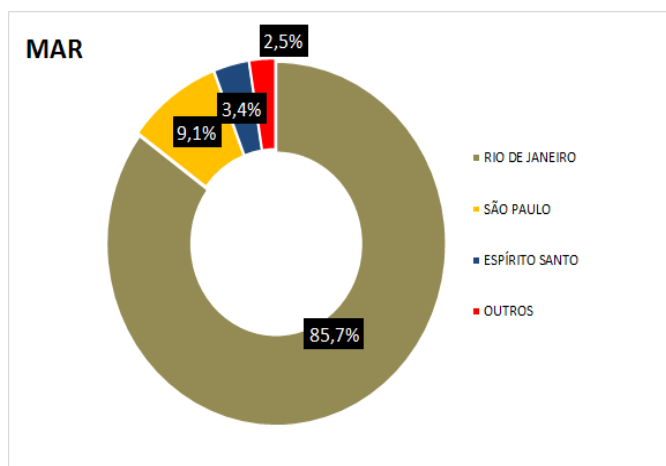
Fonte: ANP

**Gráfico 7** - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.



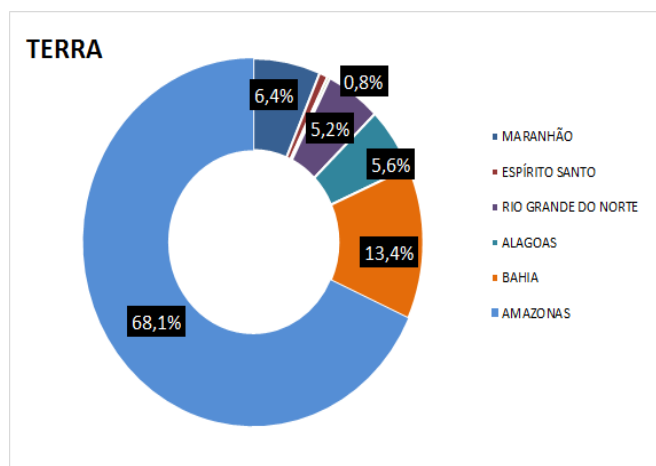
**Gráfico 8** - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP



**Gráfico 9** - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em fevereiro de 2024.

Fonte: ANP



**Gráfico 10** - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em fevereiro de 2024.

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em fevereiro foi de 17,4 MMm³/d. Esse valor foi 19,06% inferior ao mês anterior e 2,29% superior ao registrado em fevereiro de 2023.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 167 milhões (FOB) no mês de fevereiro, valor 23,04% inferior ao mês anterior e 28,74% inferior ao contabilizado em fevereiro de 2023.

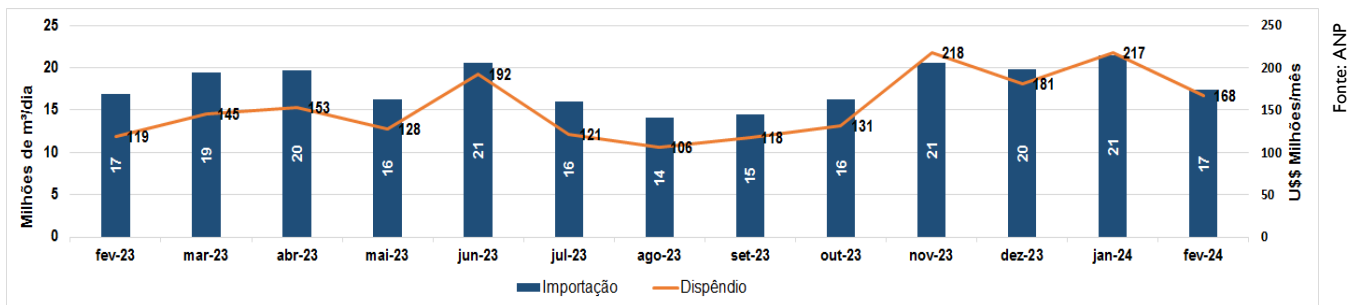


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre fevereiro de 2023 e fevereiro de 2024.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em fevereiro foram assim distribuídos à União, aos Estados e aos Municípios produtores: União (R\$ 1,409 bilhão), Estados (R\$ 1,229 bilhão), Municípios (R\$ 1,568 bilhão), somando R\$ 4,207 bilhões. Este valor foi 5,3% inferior ao mês anterior e 7,2% superior ao de fevereiro de 2023. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 385,12 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 9,059 bilhões em fevereiro de 2024, valor 14,02% inferior ao de fevereiro de 2023.

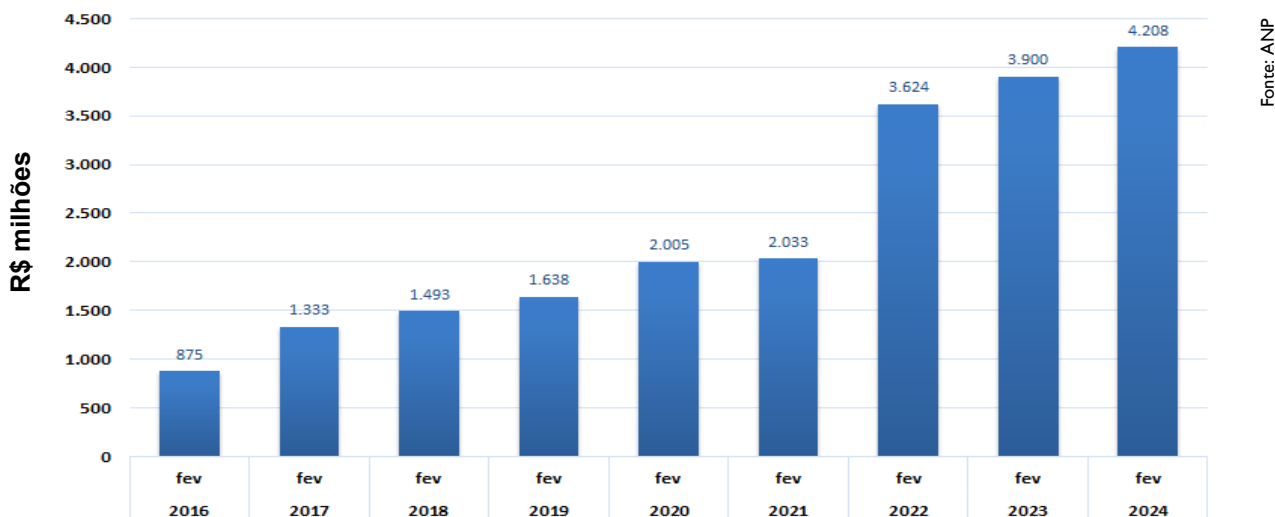


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de fevereiro entre 2016 e 2024.

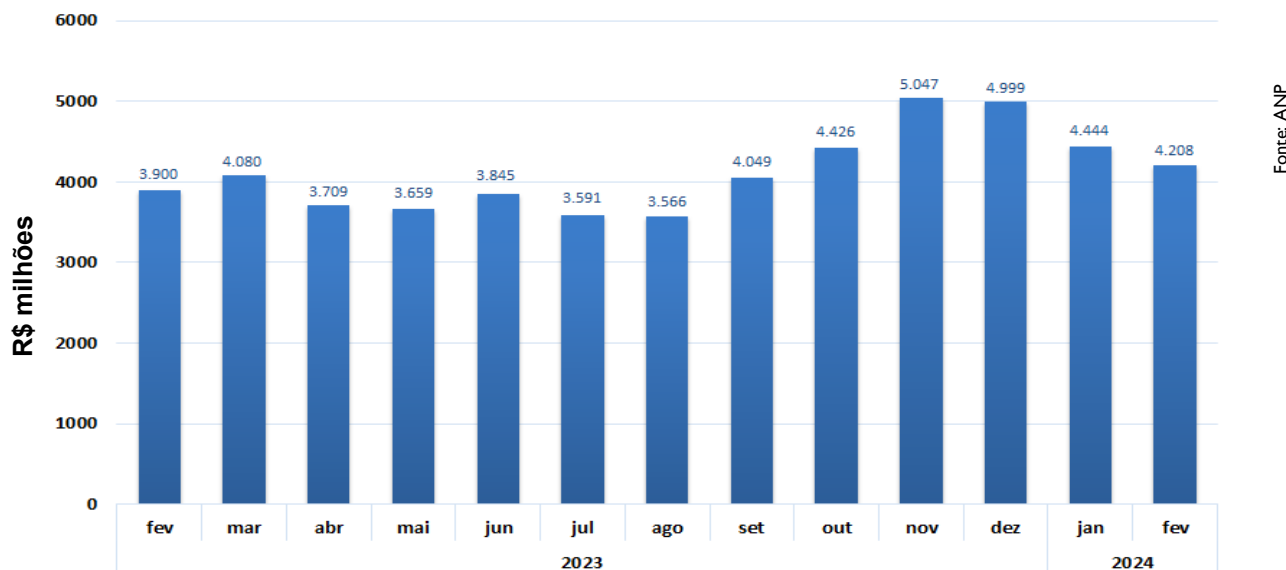


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 13 meses.



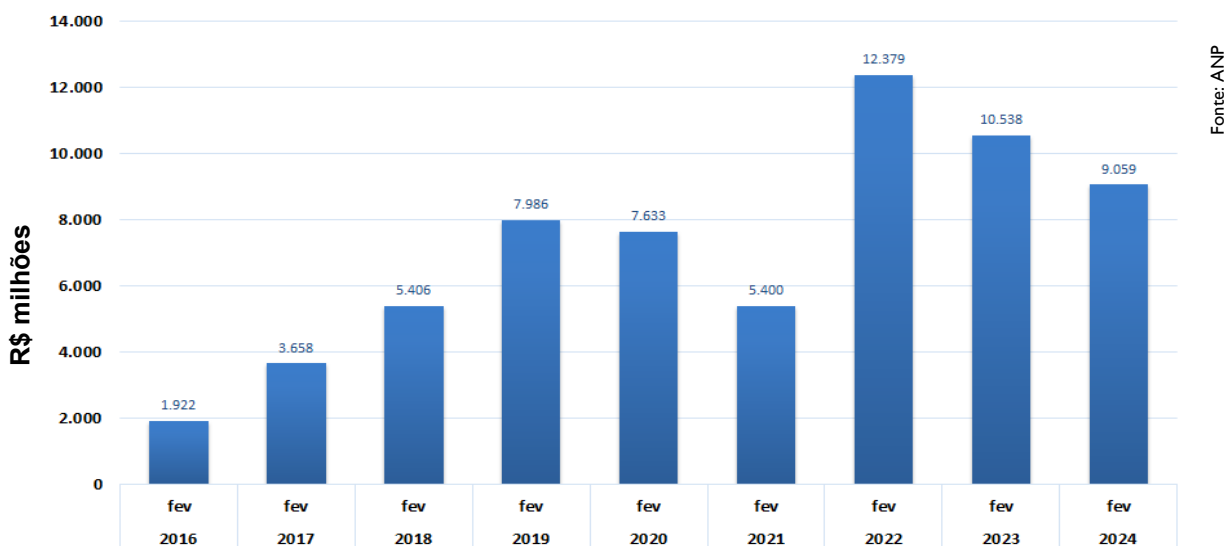


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2016 e 2024.

Tabela IV - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24
União	1.284,34	1.359,67	1.238,15	1.210,70	1.277,30	1.194,91	1.200,96	1.345,08	1.484,45	1.680,76	1.673,41	1.488,76	1.409,79
Estados	1.149,07	1.193,55	1.081,28	1.074,03	1.126,73	1.050,74	1.038,18	1.187,38	1.294,12	1.471,97	1.460,99	1.298,13	1.229,19
Municípios	1.447,58	1.516,37	1.374,35	1.357,46	1.424,26	1.329,78	1.311,37	1.499,86	1.606,90	1.873,52	1.845,11	1.657,30	1.568,63
Fundo Especial	356,21	376,19	342,08	337,39	353,99	305,75	370,92	372,24	406,44	463,99	457,94	406,97	385,12
<b>Total</b>	<b>4.237,20</b>	<b>4.445,78</b>	<b>4.035,85</b>	<b>3.979,58</b>	<b>4.182,28</b>	<b>3.881,18</b>	<b>3.921,43</b>	<b>4.404,56</b>	<b>4.791,91</b>	<b>5.490,24</b>	<b>5.437,45</b>	<b>4.851,16</b>	<b>4.592,72</b>

Tabela V - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24
União	5.292,36	678,03	366,29	4.588,90	-	88,16	4.238,04	-	1,29	5.296,98	-	-	4.529,60
Estados	4.233,89	54,24	293,04	3.671,12	-	70,52	3.390,43	-	1,04	4.237,58	-	-	3.623,68
Municípios	1.011,36	135,61	73,26	871,98	-	17,63	798,57	-	0,26	1.000,85	-	-	905,92
<b>Total</b>	<b>10.537,62</b>	<b>867,88</b>	<b>732,59</b>	<b>9.132,00</b>	<b>-</b>	<b>176,31</b>	<b>8.427,04</b>	<b>-</b>	<b>2,59</b>	<b>10.535,41</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.059,19</b>

## EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**Ministro de Minas e Energia:** Alexandre Silveira de Oliveira.

**Secretário da SNPGB:** Pietro Adamo Sampaio Mendes.

**Diretor do DEPG:** Jair Rodrigues dos Anjos.

**Coordenadores:** Carlos Agenor Onofre Cabral e Diogo Santos Baleeiro.

**Analista de Infraestrutura:** Ranielle Noleto Paz Araujo e Renan Jorge Menezes Ribeiro.

**Secretária:** MarluCIA Rodrigues de Sousa.

**Assistente Administrativo:** Rose Marie Ferreira da Hora.

**Apoio Administrativo:** Mariana Vieira Soares.

**Estagiários:** Michael Emanuel Silva Costa e João Gabriel Pereira da Fonseca.